

**Evento:** XVIII Jornada de Extensão

**A OFICINA DE MATERIAIS IMPRESSOS EM UMA AÇÃO EXTENSIONISTA  
NO MUNICÍPIO DE APARECIDA DO RIO NEGRO (TO) - PROJETO  
RONDON 2017 - OPERAÇÃO TOCANTINS<sup>1</sup>  
THE WORKSHOP OF MATERIALS PRINTED IN AN EXTENSIONIST  
ACTION IN THE MUNICIPALITY OF APARECIDA DE RIO NEGRO (TO) -  
RONDON PROJECT 2017- TOCANTINS OPERATION**

**Rosana Souza De Vargas<sup>2</sup>, Ana Louise Diel<sup>3</sup>, Leonir Terezinha Uhde<sup>4</sup>, Paulo Ernesto Scortegagna<sup>5</sup>**

<sup>1</sup> Ação universitário extensionista "Ações Multidisciplinares: construção de soluções para o desenvolvimento com sustentabilidade e cidadania" do Projeto Rondon - Operação Tocantins 2017

<sup>2</sup> Acadêmica do Curso de Letras - Português e Inglês da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul - UNIJUI. Bolsista FAPERGS, Rondonista. E-mail: rosanasdvargas@gmail.com

<sup>3</sup> Graduada em Jornalismo pela Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul - UNIJUI, Rondonista, E-mail: ana.louise\_diel@hotmail.com

<sup>4</sup> Professora doutora do Departamento de Estudos Agrários da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul - UNIJUI, vice coordenadora e orientadora do projeto. Email: ltuhde@gmail.com

<sup>5</sup> Professor Mestre do Departamento Ciências Exatas e Engenharias da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul - UNIJUI, coordenador e orientador do projeto. Email: paulosc@unijui.edu.br

### **CONSIDERAÇÕES INICIAIS**

O presente relato de experiência se constitui a partir do projeto institucional de extensão "Ações Multidisciplinares: construção de soluções para o desenvolvimento com sustentabilidade e cidadania Operação Tocantins" 2017 da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul - UNIJUI, sob coordenação dos professores Paulo Ernesto Scortegagna (coordenador) e Leonir Terezinha Uhde (vice coordenadora). Os temas desenvolvidos são referentes ao Conjunto de Ações B: Comunicação, Tecnologia e Produção, Meio Ambiente e Trabalho e aconteceram de 22 de janeiro a 4 de fevereiro de 2017 no município de Aparecida do Rio Negro no Tocantins (TO) na operação Tocantins.

O Projeto Rondon é uma iniciativa do Ministério da Defesa (Governo Federal) tendo como objetivo principal contribuir no desenvolvimento dos universitários como cidadãos, estimulando a produção de projetos coletivos locais em parceria com as comunidades, buscando integrar o universitário ao processo de desenvolvimento nacional, por meio de ações participativas sobre a realidade do País; e consolidar no universitário brasileiro o sentido de responsabilidade social, coletiva, em prol da cidadania, do desenvolvimento e da defesa dos interesses nacionais.

Dentre as muitas ações desenvolvidas, destaco aqui a Oficina de Produção de Materiais Impressos, ministrada por mim e pela colega Ana Louise Diel do Jornalismo. A oficina teve como objetivo capacitar agentes multiplicadores para o domínio da linguagem e técnica de produção de

**Evento:** XVIII Jornada de Extensão

materiais informativos nas diferentes mídias, conforme as necessidades e possibilidades de acessibilidade às mesmas, e também teve o objetivo de produzir materiais informativos e pedagógicos alternativos, que facilitassem a comunicação na comunidade, proporcionando atividades de caráter teórico-prático para a compreensão e exercício da linguagem informativa. Sendo assim, procuro explicitar a minha experiência como ministrante de tal oficina neste relato de experiência.

Destacamos como importante a produção de materiais impressos devido a devido às características que possuem, de informar, possuindo linguagem de fácil acesso e também por ser fácil de trabalhar com alunos nas escolas. Segundo Viana (2013) mesmo que em meio a tantas novas tecnologias, os materiais impressos possuem suas potencialidades, conteúdos, formas de construção e objetivos. Abaixo, discorro sobre a metodologia geral utilizada para o desenvolvimento do projeto e também para a oficina de produção de materiais impressos.

**METODOLOGIA**

A metodologia principal adotada para a realização do projeto e conseqüentemente para o desenvolvimento das oficinas, foi a metodologia da Pesquisa-Ação Integral e Sistêmica, proposta por Morin (2004). Tal metodologia possui o princípio de instrumento de investigação e ao mesmo tempo ação à disposição da sociedade. Também houveram muitas pesquisas bibliográficas para a construção dos materiais didáticos e busca das teorias.

**DESENVOLVIMENTO**

A ação extensionista da oficina Produção de Materiais Impressos, ministrada por mim e pela Ana Diel, ocorreu no dia 24 de janeiro de 2017 na escola estadual Meira Matos, zona urbana da cidade de Aparecida do Rio Negro. A oficina foi oferecida para professores (entre 50 e 60) do ensino básico e também para a comunidade em geral.

Já de início eu e a Ana tivemos uma surpresa muito grande. Ao chegarmos na escola vimos a quantia de pessoas que estavam ali para participar dessa oficina. Quando nos demos em conta, percebemos que não iria caber em uma sala de aula toda a gente que estava ali e partindo da ideia de que eu e a minha colega estávamos preparadas para ofertar a oficina com slides e computadores de auxílio, vimos, na hora, que não poderia ser da forma inicial. Ficamos um pouco nervosas. Sempre ao longo dos nossos encontros antes de partir para o Projeto Rondon, fomos todos orientados de que teríamos imprevistos e que não poderíamos nos deixar abalar por eles: o nosso primeiro estava ali, imposto à nós.

Sem slides, sem computador, sem microfone tivemos que improvisar. Deixamos todos os presentes no local em que ocorre a entrega de lanche (maior local na escola) e subimos ao palco que existe lá. Então, com o computador ao nosso lado, fomos dando a nossa oficina apenas explicando, sem auxílio visual do telão. Eu e a Ana nos saímos muito bem, mesmo com o susto, tudo ocorreu demasiadamente bem!

Foi muito grandiosa esta experiência, pois foi definitivamente um momento de troca de sabedorias e conversas. Não ficou aquilo de “professor-aluno/eu falo você fica quieto”. Todos os que estavam ali presentes estavam nos ouvindo, e como a maioria eram professores, iam comentando suas práticas na sala de aula e aquilo que faziam com seus alunos. Houve muita troca de ideias, de

**Evento:** XVIII Jornada de Extensão

como trabalhar informação e conhecimento com os alunos, como trabalhar com as mídias, as tecnologias, como os alunos respondem às aprendizagens.

Embora fossem assuntos dos quais alguns professores já soubessem e conhecessem, eles foram muito receptivos e aceitaram nossas ideias e conceitos trazidos. Foi muito importante o fato deles colaborarem conosco, sem conversas paralelas.

Após a apresentação das teorias partimos para a proposição da ideia do Folder. Apresentamos conceito, características, linguagens e então, propomos a eles a criação de um folder em papel pardo (uma vez que não poderíamos utilizar computadores), avisando que a criação seria em grupo. Eles aceitaram muito bem a ideia.

Ana e eu distribuimos os papéis, canetões etc. e então fomos passando nos grupos para ver as ideias que estavam saindo. Conseguimos notar a criatividade e facilidade de trabalho em grupos destes professores, e principalmente a vontade que eles têm de aprender e de colaborar com o outro. As suas ideias foram maravilhosas, desde informações sobre o carnaval, o que fazer e não até como tomar cuidados com seu pet em casa, conseguimos perceber nossos objetivos sendo alcançados.

O momento mais incrível para nós foi quando perguntei se eles costumavam fazer esse tipo de atividade com os alunos e eles falaram que sim, que isso era bem forte para eles e que os ajudava a educar sobre a escola, como deixá-la limpa etc. E então eu perguntei o que eles faziam com as produções dos alunos, a partir das atividades, o que era feito com o material deles. E alguns professores se olharam e disseram que ou ficavam com eles, ou que pediam para os alunos colarem no caderno, e então eu perguntei o que eles achavam se ao invés de fazer isso, eles pedissem para os alunos entregarem os flyers/folders na comunidade, para os vizinhos, propondo uma explicação sobre a informação contida. Sugerindo que isso talvez tivesse maior efeito na comunidade como um todo, não só na escola. E foi muito bom ouvir dos professores a aceitação deles com a ideia, foi como se alguns tivessem uma epifania, dizendo que nunca haviam pensado nisso.

Como sistematização da oficina, propomos a todos uma socialização com o grande grupo dos folders criados, para que mostrássemos aos colegas as nossas ideias. Após todo o debate abrimos para os professores um espaço de avaliação de nossa oficina para saber o que haviam achado, se haviam gostado. Ficamos muito felizes com as respostas totalmente positivas. Abaixo seguem imagens que demonstram um pouco de como foi a oficina.



a)

**Evento:** XVIII Jornada de Extensão



Imagem a) Ana e eu ministrando a oficina; imagem b) os alunos produzindo o folder; imagem c) Ana e eu conversando com uma das professoras; imagem d) foto com os participantes e seus folders.

### **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Desde o início o Projeto Rondon foi para mim uma incógnita e uma vontade muito grande. Sua proposta maravilhosa e grandiosa sempre me encantou, desde que conheci o projeto, antes mesmo de ter a oportunidade de participar. Sempre gostei muito de estar envolvida com o outro e com

**Evento:** XVIII Jornada de Extensão

projetos sociais e comunitários, apesar de ter chegado a conclusão de que o trabalho todo se deu dentro de mim e de meus sentimentos.

Ana e eu ficamos muito contentes com a oficina e a nossa realização foi enorme. Na nossa caminhada acadêmica e universitária, tanto ela quanto eu acreditamos em dias e tempos melhores, e acreditamos que a mudança tem de começar por nós. Poder fazer a diferença e causar aquela epifania em alguns professores foi o motivo do nosso sorriso naquela manhã. Compartilhar esta experiência faz parte deste mundo que acreditamos e queremos fazer melhor, para que mais pessoas se inspirem, para que mais rondonistas tenham a vontade e a oportunidade de fazer o bem, antes a si mesmos, e depois aos outros.

**Palavras-chave:** Projeto Rondon, extensão, oficina, materiais impressos, teoria e prática.

**Keywords:** Rondon Project, extension, workshop, printed materials, theory and practice.

**Agradecimentos**

Deixo aqui os agradecimentos a UNIJUI pela oportunidade de participar da Equipe Operação Tocantins, agradeço ao Ministério da Defesa por manter esse projeto tão lindo e maravilhoso que é o Projeto Rondon e agradeço do fundo do coração à Ana, minha querida parceira e a todos os outros 6 Rondonistas que estiveram comigo lá em Aparecida.

**REFERÊNCIAS**

BRASIL, Governo Federal. Ministério da Defesa. Guia do Rondonista: conheça um Brasil além dos livros. Projeto Rondon lição de vida e cidadania. Brasília, DF. Disponível em [www.projektorondon.página-oficial.com](http://www.projektorondon.página-oficial.com) Acesso em 10 jun. 2017.

MORIN, A. Pesquisa-ação integral e sistêmica: uma antropopedagogia renovada. Rio de Janeiro: DP&A, 2004.

VIANA, Bruno César Brito. Mídia Impressa: o dispositivo. In.: 9º Encontro Nacional da História da Mídia, Ouro Preto - MG, 2013. Disponível em <http://www.ufrgs.br/alcar/encontros-nacionais-1/9o-encontro-2013/artigos/gt-historia-da-midia-imprensa/midia-impressa-o-dispositivo> Acesso em 13 jun. 2017.